

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	55
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
<b>Ordinárias</b>	763.919.436
<b>Preferenciais</b>	763.919.436
<b>Total</b>	1.527.838.872
<b>Em Tesouraria</b>	
<b>Ordinárias</b>	0
<b>Preferenciais</b>	0
<b>Total</b>	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	2.407.992	2.299.262
1.01	Ativo Circulante	65.948	45.649
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	41.215	22.004
1.01.03	Contas a Receber	18.303	16.129
1.01.04	Estoques	1.299	1.960
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.290	3.573
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.370	832
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.471	1.151
1.01.08.03	Outros	1.471	1.151
1.01.08.03.01	Adiantamentos Diversos	950	583
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	521	568
1.02	Ativo Não Circulante	2.342.044	2.253.613
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	298.888	224.854
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	136.991	69.168
1.02.01.03	Contas a Receber	15.661	11.564
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.661	11.564
1.02.01.06	Tributos Diferidos	146.227	144.113
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	146.227	144.113
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9	9
1.02.03	Imobilizado	12.586	14.211
1.02.04	Intangível	2.030.570	2.014.548

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	2.407.992	2.299.262
2.01	Passivo Circulante	228.516	127.278
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.654	4.038
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.654	4.038
2.01.02	Fornecedores	8.321	2.146
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.723	3.486
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	198.605	106.867
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	150.204	99.671
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	150.204	99.671
2.01.04.02	Debêntures	48.401	7.196
2.01.05	Outras Obrigações	12.213	10.741
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.628	1.065
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	2.628	1.065
2.01.05.02	Outros	9.585	9.676
2.01.05.02.04	Obrigações Para Direito da Concessão	396	386
2.01.05.02.05	Outros	2.493	4.230
2.01.05.02.06	Receita Diferida	6.696	5.060
2.02	Passivo Não Circulante	1.725.643	1.710.803
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.607.720	1.609.842
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	751.399	819.751
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	751.399	819.751
2.02.01.02	Debêntures	856.321	790.091
2.02.02	Outras Obrigações	267	220
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	267	220
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	267	220
2.02.04	Provisões	69.152	50.583
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.313	844
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	559	610
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	754	234
2.02.04.02	Outras Provisões	67.839	49.739
2.02.04.02.04	Provisões para Manutenção	67.839	49.739
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	48.504	50.158
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	48.504	50.158
2.02.06.02.01	Receita Diferida	48.504	50.158
2.03	Patrimônio Líquido	453.833	461.181
2.03.01	Capital Social Realizado	892.000	745.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-438.167	-283.819

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	90.563	250.068	222.969	510.864
3.01.01	Receita de Pedágio e Acessórias	73.376	197.861	64.697	181.229
3.01.02	Receita de Construção	17.187	52.207	158.272	329.635
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-66.843	-201.834	-196.468	-453.894
3.02.01	Custo dos Serviços Prestados	-49.827	-150.144	-39.763	-127.523
3.02.02	Custos de Construção	-17.016	-51.690	-156.705	-326.371
3.03	Resultado Bruto	23.720	48.234	26.501	56.970
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.896	-26.752	-9.163	-27.240
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.911	-26.769	-9.515	-27.586
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15	17	352	346
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.824	21.482	17.338	29.730
3.06	Resultado Financeiro	-48.019	-177.945	-32.269	-115.194
3.06.01	Receitas Financeiras	6.207	12.728	6.009	17.569
3.06.02	Despesas Financeiras	-54.226	-190.673	-38.278	-132.763
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-33.195	-156.463	-14.931	-85.464
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.256	2.115	-4.648	4.282
3.08.02	Diferido	1.256	2.115	-4.648	4.282
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-31.939	-154.348	-19.579	-81.182
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-31.939	-154.348	-19.579	-81.182
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,02300	-0,11700	-0,01900	-0,07900

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-31.939	-154.348	-19.579	-81.182
4.03	Resultado Abrangente do Período	-31.939	-154.348	-19.579	-81.182

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	107.697	98.696
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	108.048	98.447
6.01.01.01	Prejuízo do período antes de imposto de renda e contribuição social	-156.463	-85.464
6.01.01.02	Margem bruta de construção	-517	-3.264
6.01.01.03	Depreciação e amortização	68.355	60.474
6.01.01.04	Amortização do custo de transação debêntures	2.204	2.426
6.01.01.05	Provisão para manutenção	18.100	12.533
6.01.01.06	Baixa de imobilizado e intangível	2.012	37
6.01.01.07	Provisão para riscos	469	16
6.01.01.08	Receita diferida	-1.860	-1.421
6.01.01.09	Variação monetárias, cambiais e encargos	175.194	112.630
6.01.01.10	Provisão para créditos duvidosos	554	480
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-351	249
6.01.02.01	Créditos a receber	-2.728	-1.358
6.01.02.02	Estoques	661	-43
6.01.02.03	Impostos a recuperar	1.283	2.929
6.01.02.04	Adiantamentos	-367	-245
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-4.097	-1.117
6.01.02.06	Despesas antecipadas	-538	-1.209
6.01.02.07	Fornecedores	1.810	854
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	237	-721
6.01.02.09	Salários e encargos sociais a recolher	1.616	2.415
6.01.02.11	Partes relacionadas	1.657	-187
6.01.02.12	Receita diferida	1.842	0
6.01.02.13	Outros	-1.727	-1.069
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-135.169	-369.341
6.02.01	Aplicação Financeira	-55.287	-34.239
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-2.591	-3.887
6.02.03	Aquisição intangível	-77.291	-331.215
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	46.683	193.632
6.03.01	Aumento de capital	147.000	0
6.03.02	Captação de empréstimos e financiamentos	0	295.737
6.03.03	Juros pagos	-43.388	-46.497
6.03.04	Pagamento de empréstimos	-56.929	-55.608
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	19.211	-77.013
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.004	117.949
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	41.215	40.936

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	745.000	0	0	-283.819	0	461.181
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	745.000	0	0	-283.819	0	461.181
5.04	Transações de Capital com os Sócios	147.000	0	0	0	0	147.000
5.04.01	Aumentos de Capital	147.000	0	0	0	0	147.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-154.348	0	-154.348
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-154.348	0	-154.348
5.07	Saldos Finais	892.000	0	0	-438.167	0	453.833

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	715.000	0	0	-203.613	0	511.387
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	715.000	0	0	-203.613	0	511.387
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-81.182	0	-81.182
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-81.182	0	-81.182
5.07	Saldos Finais	715.000	0	0	-284.795	0	430.205

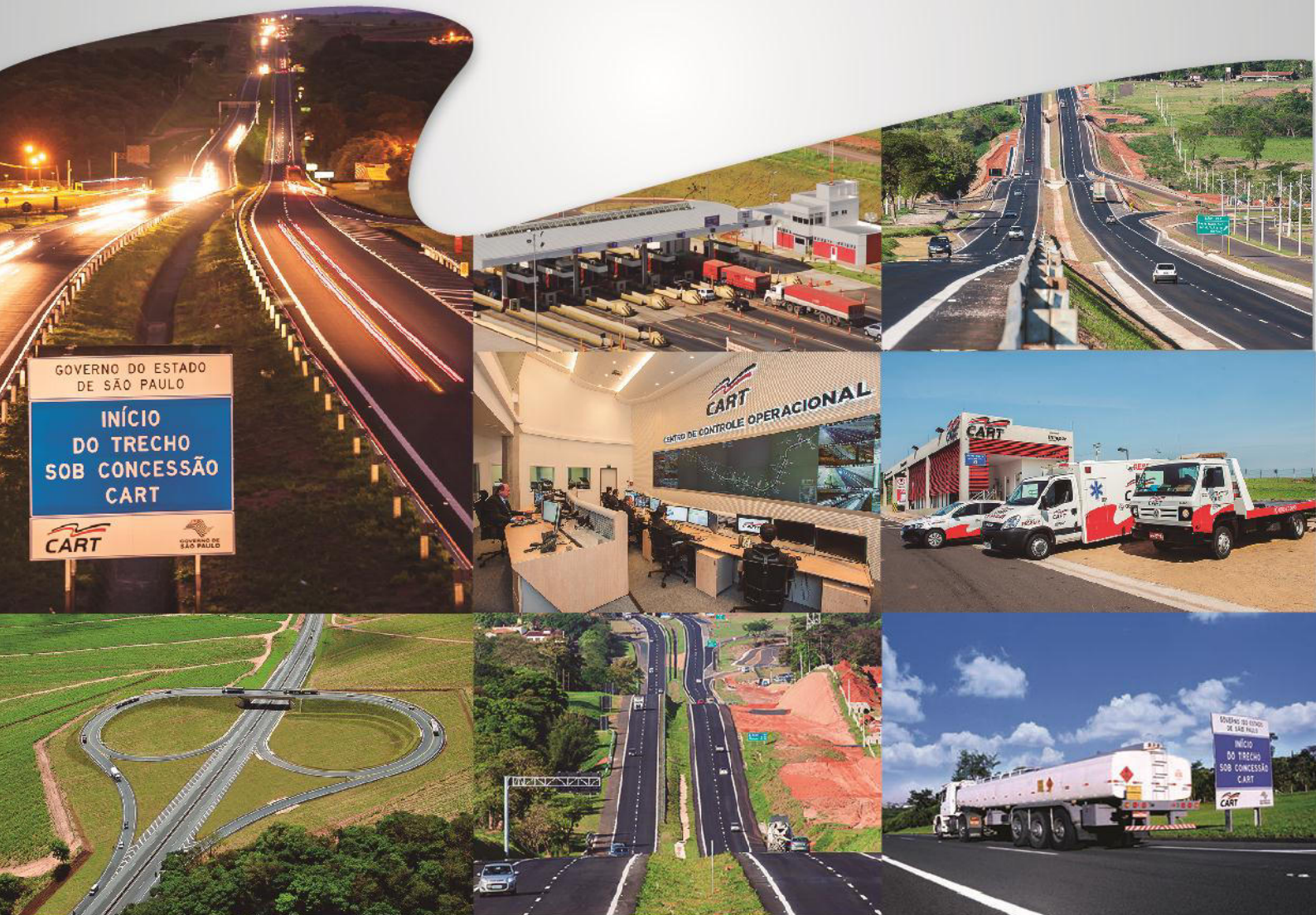
**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	268.516	528.137
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	216.823	198.600
7.01.02	Outras Receitas	-514	-98
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	52.207	329.635
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-127.041	-391.743
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-51.690	-326.371
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-75.351	-65.372
7.03	Valor Adicionado Bruto	141.475	136.394
7.04	Retenções	-68.355	-60.474
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-68.355	-60.474
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	73.120	75.920
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.728	17.569
7.06.02	Receitas Financeiras	12.728	17.569
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	85.848	93.489
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	85.848	93.489
7.08.01	Pessoal	27.636	24.565
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.016	17.740
7.08.01.02	Benefícios	5.931	5.554
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.589	1.271
7.08.01.04	Outros	100	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.341	16.658
7.08.02.01	Federais	10.714	6.924
7.08.02.02	Estaduais	1	0
7.08.02.03	Municipais	10.626	9.734
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	191.219	133.448
7.08.03.01	Juros	98.354	84.443
7.08.03.02	Aluguéis	810	650
7.08.03.03	Outras	92.055	48.355
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-154.348	-81.182
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-154.348	-81.182



# Relatório de Desempenho

30 de setembro de 2015



## Comentário do Desempenho



A **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**, (“CART”) ou (“Companhia”), empresa controlada pela INVEPAR Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A., é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social consiste exclusivamente na administração e exploração do corredor rodoviário denominado Raposo Tavares, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da ARTESP Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo.

O corredor Raposo Tavares é composto pelas rodovias SP-225 (Rodovia João Baptista Cabral Rennó, no trecho entre Bauru e Santa Cruz do Rio Pardo), SP-327 (Rodovia Orlando Quagliato, que liga Santa Cruz do Rio Pardo a Ourinhos), SP-270 (Rodovia Raposo Tavares, no trecho entre Ourinhos e Presidente Epitácio), e respectivos acessos.

A administração da Companhia, em conformidade com as disposições legais, submete à apreciação de V.Sas., o Relatório de Desempenho correspondente às Informações Financeiras Intermediárias referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, acompanhado do relatório de revisão especial dos auditores independentes.

## Comentário do Desempenho



## DESTAQUE DO PERÍODO

- **Reclassificação tarifária:** Conforme previsto no contrato de concessão, em 1º de julho ocorreu o reajuste das tarifas de pedágio da CART. O reajuste foi de 8,47%;
- **Receita Líquida Ajustada:** Atingiu R\$ 73,4 milhões no 3T15 (+13,4% frente à 3T14);
- **EBITDA Ajustado:** R\$ 43,6 milhões no 3T15, com Margem EBITDA Ajustado de 59,5% (variações positivas em relação ao 3T14: 18,2% e 2,5p.ps, respectivamente).
- **Veículos Equivalentes Pagantes:** Recuperação de 1,4 p.ps frente ao acumulado do 2T15, que apresentava variação negativa de 3,3%, quando comparado com o acumulado do 2T14.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

Desempenho Operacional (Mil)	3T15	3T14	Δ%	9M15	9M14	Δ%
<b>VEPs</b>	<b>13.796</b>	<b>13.672</b>	<b>0,9%</b>	<b>39.211</b>	<b>39.952</b>	<b>-1,9%</b>
Veículos Leves	3.938	3.826	2,9%	11.820	11.718	0,9%
Veículos Pesados	9.858	9.846	0,1%	27.391	28.234	-3,0%
<b>Tráfego</b>	<b>6.173</b>	<b>6.183</b>	<b>-0,2%</b>	<b>18.188</b>	<b>18.512</b>	<b>-1,8%</b>
Veículos Leves	3.984	3.874	2,8%	11.966	11.867	0,8%
Veículos Pesados	2.082	2.184	-4,7%	5.900	6.291	-6,2%
Veículos Isentos	107	125	-14,4%	322	354	-9,0%
<b>Tarifa Média (R\$)</b>	<b>5,65</b>	<b>5,01</b>	<b>12,8%</b>	<b>5,35</b>	<b>4,80</b>	<b>11,5%</b>

VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes

- **VEPs** – No 3T15, as praças de pedágio da CART registraram 13,8 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes, 0,9% acima do registrado no 3T14.

Os Veículos Leves tiveram uma alta de 2,9% no 3T15 quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em virtude do maior número de feriados prolongados no período.

**Comentário do Desempenho**
 UMA EMPRESA  
**invepar**  
 RODOVIAS

Apesar das melhorias nas condições da rodovia os Veículos Pesados se mantiveram estáveis no 3T15 quando comparado com o mesmo período do ano anterior, devido a performance da macroeconomia registrada no período.

**Tráfego** – Pelos mesmos motivos citados acima, no 3T15 o tráfego de veículos apresentou desempenho abaixo do esperado, porém com sinais de recuperação, comportamento similar ao verificado no setor, conforme resultados consolidados divulgados pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

**RECEITA OPERACIONAL**

Receita Operacional (R\$ Mil)	3T15	3T14	Δ%	9M15	9M14	Δ%
<b>Receita Bruta</b>	<b>97.592</b>	<b>229.170</b>	<b>-57,4%</b>	<b>269.030</b>	<b>528.235</b>	<b>-49,1%</b>
Receitas com Pedágio	77.964	68.530	13,8%	209.738	191.897	9,3%
Receitas Acessórias	2.441	2.368	3,1%	7.085	6.703	5,7%
Receita de Construção (IFRS)	17.187	158.272	-89,1%	52.207	329.635	-84,2%
<b>Receita Bruta Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>80.405</b>	<b>70.898</b>	<b>13,4%</b>	<b>216.823</b>	<b>198.600</b>	<b>9,2%</b>
Deduções da Receita Bruta	(7.029)	(6.201)	13,4%	(18.962)	(17.371)	9,2%
<b>Receita Líquida Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>73.376</b>	<b>64.697</b>	<b>13,4%</b>	<b>197.861</b>	<b>181.229</b>	<b>9,2%</b>

<sup>1</sup> Desconsidera os impttos do IFRS em relação à Receita de Construção.

No 3T15, a CART obteve uma Receita Bruta de R\$ 97,6 milhões, uma diminuição de 57,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação refere-se à Receita de Construção, advinda das normas de IFRS (R\$ 17,2 milhões), que no 3T15 realizou 89,1% abaixo, em comparação com 3T14. A Receita de Construção é proporcional ao volume de investimentos realizados, e acompanha o cronograma de obras do contrato de concessão.

Para efeito de análise, a Receita Líquida Ajustada não contempla os impactos do IFRS (itens não caixa).

Receita Líquida Ajustada (R\$ Mil)	3T15	3T14	Δ%	9M15	9M14	Δ%
<b>Receita Líquida Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>73.376</b>	<b>64.697</b>	<b>13,4%</b>	<b>197.861</b>	<b>181.229</b>	<b>9,2%</b>
Receita com Pedágio	71.172	62.548	13,8%	191.442	175.146	9,3%
Receitas Acessórias	2.204	2.149	2,6%	6.419	6.083	5,5%

<sup>1</sup> Desconsidera os impttos do IFRS em relação à Receita de Construção.

## Comentário do Desempenho



UMA EMPRESA  
**invepar**  
RODOVIAS

A Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 73,4 milhões no 3T15, um crescimento de R\$ 8,7 milhões, ou 13,4% frente ao mesmo período do ano anterior. Os principais fatores foram:

- **Receita com Pedágio** – R\$ 71,2 milhões (97,0% da Receita Líquida Ajustada), representando um crescimento de 13,8% (R\$ 8,6 milhões) frente ao 3T14. Os principais fatores foram: (i) Aumento de VEPs (Veículos Equivalentes Pagantes) no período, que respondeu por R\$ 0,6 milhão; (ii) reajuste tarifário em 1º de julho de 2015, e reclassificação tarifária das Praças de Pedágio de Piratininga, Assis, Rancharia, Regente Feijó e Pres. Bernardes em 24 de novembro de 2014 em função da entrega de trechos de duplicação da SP-225 e SP-270. Somados, os efeitos tarifários foram responsáveis por R\$ 8,0 milhões;
- **Receitas Acessórias** – R\$ 2,2 milhões (3,0% da Receita Líquida Ajustada), com aumento de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento deveu-se ao reajuste dos contratos vigentes.

## CUSTOS & DESPESAS

Custos & Despesas (R\$ Mil)	3T15	3T14	Δ%	9M15	9M14	Δ%
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais</b>	<b>(75.738)</b>	<b>(205.633)</b>	<b>-63,2%</b>	<b>(228.586)</b>	<b>(481.134)</b>	<b>-52,5%</b>
Pessoal	(8.946)	(8.022)	11,5%	(27.636)	(24.565)	12,5%
Conservação & Manutenção	(6.888)	(5.790)	19,0%	(20.681)	(14.147)	46,2%
Operacionais	(9.221)	(7.720)	19,4%	(26.877)	(26.117)	2,9%
Outorga Variável	(1.206)	(1.063)	13,5%	(3.252)	(2.979)	9,2%
Despesas Administrativas	(3.481)	(5.198)	-33,0%	(11.995)	(13.948)	-14,0%
Custo de Construção (IFRS)	(17.016)	(156.705)	-89,1%	(51.690)	(326.371)	-84,2%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(5.972)	40	-15030,0%	(18.100)	(12.533)	44,4%
Depreciação & Amortização	(23.008)	(21.175)	8,7%	(68.355)	(60.474)	13,0%
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>(52.750)</b>	<b>(48.968)</b>	<b>7,7%</b>	<b>(158.796)</b>	<b>(142.230)</b>	<b>11,6%</b>

<sup>1</sup> Desconsidera os impttos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.

No 3T15, os Custos & Despesas Operacionais totalizaram R\$ 75,7 milhões. Incluído neste valor estão R\$ 17,0 milhões de Custo de Construção e R\$ 6,0 milhões de Provisão de Manutenção, ambos relacionados ao IFRS. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve uma redução no valor do Custo de Construção, que a exemplo da Receita de Construção (já citada anteriormente), é proporcional ao volume de investimentos realizados, e acompanha o cronograma de obras do contrato de

## Comentário do Desempenho



UMA EMPRESA  
**invepar**  
RODOVIAS

concessão. A Provisão de Manutenção reflete as expectativas mais atualizadas da Companhia para gastos com a futura restauração do pavimento após o término da sua vida útil.

Para efeito de análise, os Custos & Despesas Operacionais Ajustado não contemplam os impactos do IFRS.

Os Custos & Despesas Operacionais Ajustado somaram R\$ 52,7 milhões no 3T15, um aumento de 7,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Como referência, a inflação acumulada dos últimos 12 meses (base set/15) medida pelo IPCA foi de 9,49%. Os principais fatores de variação foram: (i) Operacionais, adequação do critério de classificação de contingências cíveis e trabalhistas (19,4%); (ii) Depreciação & Amortização, que acumula os investimentos realizados no período (8,7%); (iii) Conservação & Manutenção, início das equipes de reparo localizado do pavimento no 1º semestre de 2015 (19,0%). O impacto foi atenuado pela diminuição dos gastos com Despesas Administrativas, decorrente da redução de serviços com terceiros, principalmente em decorrência do encerramento de consultorias.

### EBITDA & MARGEM EBITDA

EBITDA & Margem EBITDA (R\$ Mil)	3T15	3T14	Δ%	9M15	9M14	Δ%
Receita Bruta	97.592	229.170	-57,4%	269.029	528.235	-49,1%
Receita Líquida	90.563	222.969	-59,4%	250.067	510.864	-51,1%
Custos Operacionais	(66.843)	(196.468)	-66,0%	(201.834)	(453.894)	-55,5%
Lucro Bruto	23.720	26.501	-10,5%	48.233	56.970	-15,3%
Despesas Gerais & Administrativas	(8.896)	(9.163)	-2,9%	(26.752)	(27.240)	-1,8%
EBIT	14.824	17.338	-14,5%	21.481	29.730	-27,7%
(+) Depreciação & Amortização	23.008	21.175	8,7%	68.355	60.474	13,0%
EBITDA <sup>1</sup>	37.832	38.513	-1,8%	89.836	90.204	-0,4%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	41,8%	17,3%	24,5 p.ps	35,9%	17,7%	18,2 p.ps
Ajustes	5.801	(1.607)	-461,0%	17.584	9.269	89,7%
(-) Receita de Construção (IFRS)	(17.187)	(158.272)	-89,1%	(52.206)	(329.635)	-84,2%
(+) Custo de Construção (IFRS)	17.016	156.705	-89,1%	51.690	326.371	-84,2%
(+) Provisão de Manutenção (IFRS)	5.972	(40)	-15030,0%	18.100	12.533	44,4%
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	43.633	36.906	18,2%	107.420	99.473	8,0%
Margem EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	59,5%	57,0%	2,5 p.ps	54,3%	54,9%	-0,6 p.ps

<sup>1</sup> Instrução CVM Nº527/12;

<sup>2</sup> Desconsidera os impttos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.

O EBITDA, considerando os impactos do IFRS, totalizou R\$ 37,8 milhões no 3T15, uma redução de 1,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Houve uma variação

**Comentário do Desempenho**

positiva de 24,5 p.ps na Margem EBITDA, reflexo da diminuição da Receita e Custo de Construção conforme já citado.

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 43,6 milhões, com uma Margem EBITDA Ajustado de 59,5%, uma variação positiva de 2,5 p.ps no período em comparação, principalmente em função do aumento da Receita de Pedágio, conforme explicado anteriormente.

O EBITDA Ajustado é calculado desconsiderando os valores de Receita e Custo de Construção e Provisão de Manutenção, introduzidos pela adoção do IFRS.

**RESULTADO FINANCEIRO**

<b>Resultado Financeiro (R\$ Mil)</b>	<b>3T15</b>	<b>3T14</b>	<b>Δ%</b>	<b>9M15</b>	<b>9M14</b>	<b>Δ%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(48.019)</b>	<b>(32.269)</b>	<b>48,8%</b>	<b>(177.945)</b>	<b>(115.194)</b>	<b>54,5%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>6.207</b>	<b>6.009</b>	<b>3,3%</b>	<b>12.728</b>	<b>17.569</b>	<b>-27,6%</b>
Juros sobre Aplicações Financeiras	6.172	5.944	3,8%	12.536	17.257	-27,4%
Outros	35	65	-46,1%	192	312	-38,5%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(54.226)</b>	<b>(38.278)</b>	<b>41,7%</b>	<b>(190.673)</b>	<b>(132.763)</b>	<b>43,6%</b>
Juros sobre Despesas Financeiras	(34.779)	(30.832)	12,8%	(100.558)	(84.443)	19,1%
Variações Cambiais e Monetárias	(19.077)	(7.327)	160,4%	(89.586)	(47.896)	87,0%
Comissões e despesas bancárias	(79)	(112)	-29,5%	(232)	(413)	-43,8%
Outros	(291)	(7)	4057,1%	(297)	(11)	2600,0%

No 3T15, o resultado financeiro da Companhia totalizou R\$ 54,2 milhões de despesas líquidas, um aumento de 41,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação decorre principalmente das liberações de parcelas do contrato da Companhia com o BNDES, ocorridas a partir de agosto de 2014. Também exerce Influência o aumento da inflação (IPCA) e a taxa de juros de longo prazo (TJLP).

**PREJUÍZO LÍQUIDO**

<b>Resultado Líquido (R\$ Mil)</b>	<b>3T15</b>	<b>3T14</b>	<b>Δ%</b>	<b>9M15</b>	<b>9M14</b>	<b>Δ%</b>
<b>Lucro / Prejuízo Líquido</b>	<b>(31.939)</b>	<b>(19.579)</b>	<b>63,1%</b>	<b>(154.348)</b>	<b>(81.182)</b>	<b>90,1%</b>

O somatório de fatores citados anteriormente, adicionado a não constituição de IR/CS diferido (R\$ 10,1 milhões), resultaram no Prejuízo Líquido de R\$ 31,9 milhões no 3T15.

## Comentário do Desempenho



## DISPONIBILIDADES &amp; ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Mil)	9M15	9M14	Δ%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(1.628.119)</b>	<b>(1.558.872)</b>	<b>4,4%</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>178.206</b>	<b>148.282</b>	<b>20,2%</b>
Caixa e Equivalente de Caixa	41.215	40.936	0,7%
Aplicações Financeiras	136.991	107.346	27,6%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.806.325</b>	<b>1.707.154</b>	<b>5,8%</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>198.605</b>	<b>126.378</b>	<b>57,2%</b>
Empréstimos e Financiamentos	150.204	87.782	71,1%
Debêntures	51.424	38.596	33,2%
(-) Encargos Financeiros	(3.023)	-	n/a
<b>Longo Prazo</b>	<b>1.607.720</b>	<b>1.580.776</b>	<b>1,7%</b>
Empréstimos e Financiamentos	751.399	799.554	-6,0%
Debêntures	905.042	834.464	8,5%
(-) Encargos Financeiros	(48.721)	(53.242)	-8,5%
<b>Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>(1.676.840)</b>	<b>(1.612.114)</b>	<b>4,0%</b>

*Dívida Líquida Ajustada = Não considera o efeito contábil da apropriação dos Encargos Financeiros.*

A CART encerrou o 3T15 com saldo de caixa disponível e aplicações financeiras de R\$ 178,2 milhões, 20,2% maior em relação ao montante disponível ao final de 3T14, aumento em função das aplicações de conta reserva estipuladas em contrato de empréstimo junto ao BNDES e Escritura Particular da 2ª Emissão de Debêntures.

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 1,8 bilhão no 3T15, representando um aumento de 5,8%. O crescimento da dívida ocorreu principalmente em razão das liberações de novas parcelas do contrato com o BNDES (Contrato de R\$ 1,0 bilhão, dos quais foram liberados aproximadamente 99% até setembro de 2015, ante 95% até setembro de 2014). O perfil do endividamento se manteve, e o montante da dívida com vencimento no longo prazo representou 89,0%.

As Debêntures contabilizadas no Curto Prazo (Passivo Circulante) apresentaram variação de 33,2%, em comparação com mesmo período do ano anterior. A variação reflete o início da amortização da dívida (1%) que ocorrerá em dezembro de 2015.

## Comentário do Desempenho



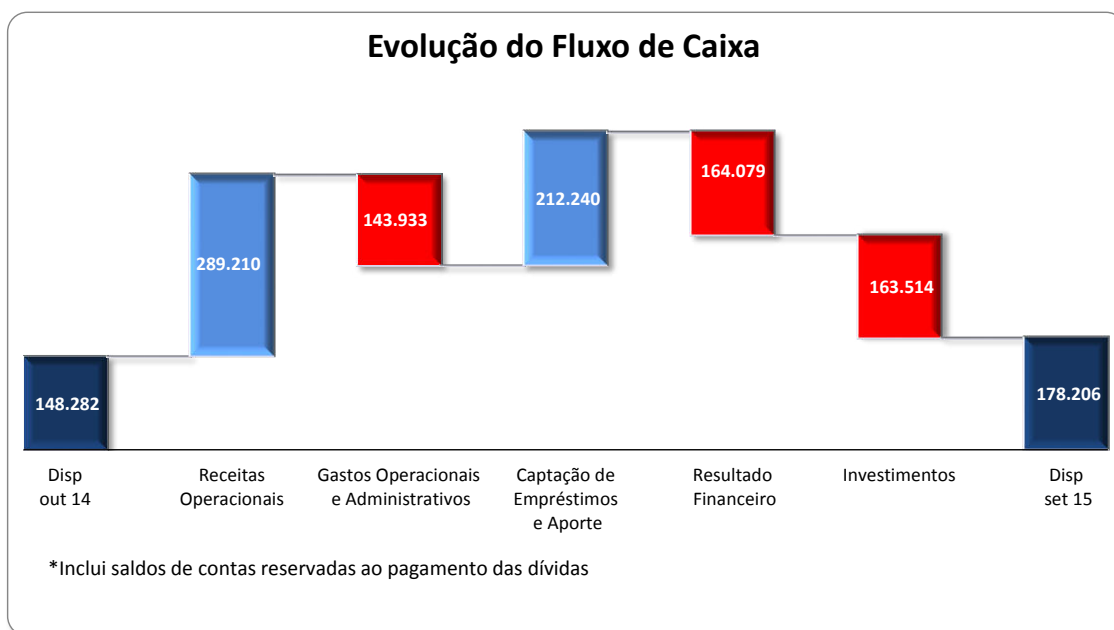
UMA EMPRESA  
**invepar**  
RODOVIAS

## INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Mil)	3T15	3T14	Δ%	9M15	9M14	Δ%
<b>Investimento Total</b>	<b>27.408</b>	<b>159.894</b>	<b>-82,9%</b>	<b>79.059</b>	<b>335.304</b>	<b>-76,4%</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>453</b>	<b>1.226</b>	<b>-63,1%</b>	<b>2.605</b>	<b>4.304</b>	<b>-39,5%</b>
<b>Intangível</b>	<b>31.979</b>	<b>161.281</b>	<b>-80,2%</b>	<b>81.823</b>	<b>335.310</b>	<b>-75,6%</b>
Software e Outros	367	287	27,9%	564	815	-30,8%
Direito de Concessão (Investimento)	31.612	160.994	-80,4%	81.259	334.495	-75,7%
<b>(-) Transação Não Caixa</b>	<b>(4.853)</b>	<b>(1.046)</b>	<b>364,0%</b>	<b>(4.853)</b>	<b>(1.046)</b>	<b>364,0%</b>
<b>(-) Margem de Construção</b>	<b>(171)</b>	<b>(1.567)</b>	<b>-89,1%</b>	<b>(516)</b>	<b>(3.264)</b>	<b>-84,2%</b>

No total, foram investidos R\$ 27,4 milhões no 3T15, destinados principalmente à execução de obras de implantação e melhorias do sistema viário. A variação frente ao período anterior reflete as diferentes fases do cronograma de obras da concessão.

## FLUXO DE CAIXA



A disponibilidade da Companhia ao final do 3T15 foi de R\$ 178,2 milhões, 20,2% maior em relação ao montante disponível no 3T14. O aumento é consequência do saldo positivo gerado nas Atividades Operacionais (R\$145,3 milhões), e pelas liberações de novas parcelas do contrato com o BNDES, e aportes de acionistas, nos montantes de R\$ 35,2 milhões e R\$ 177,0 milhões, respectivamente. O impacto positivo foi atenuado pelo volume de caixa destinado às Atividades de Investimentos (R\$ 163,5 milhões), e do Resultado Financeiro (R\$ 164,1 milhões).

## Comentário do Desempenho



### CONSIDERAÇÕES

Em 24 de junho de 2013 o Governo do Estado de São Paulo autorizou os reajustes dos contratos de concessão das rodovias estaduais, a partir de 1º de julho de 2013. Porém, comunicou sua decisão de não repassar os valores dos reajustes aos usuários das rodovias. O Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo Geraldo Alckmin, declarou à época que as condições dos contratos de concessão seriam mantidas, reafirmando a parceria do Estado com a iniciativa privada.

Como forma de compensar parte dos impactos desta decisão, o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Logística e Transportes e da Agência Reguladora de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”), deliberou:

- Pela redução de 50% do percentual pago pelas concessionárias a título de ônus variável incidente sobre a receita total arrecadada (de 3% para 1,5%);
- Pelo estabelecimento de cobrança da tarifa de pedágio de todos os eixos de veículos comerciais, inclusive os que não estejam em contato com a pista no momento da passagem do veículo pela Praça de Pedágio (chamados de “eixos suspensos”).

O percentual de reajuste tarifário de 2013, medido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi de 6,5%. As medidas mencionadas não têm se mostrado suficientes para compensar o desequilíbrio econômico-financeiro causado pelo não reajuste da tarifa.

De acordo com a deliberação da ARTESP publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 28 de Junho de 2014, foi autorizado a partir de 1º de Julho de 2014 o reajuste de 5,98% às tarifas de pedágio para as rodovias administradas pela Companhia, sendo este 0,39 p.p. inferior ao percentual de reajuste tarifário de 2014, medido pelo IPCA.

A Companhia vem discutindo junto a ARTESP a respeito do reajuste concedido, onde a avaliação das taxas de crescimento por categoria vem sendo acompanhadas em conjunto com a Agência, no sentido de garantir o equilíbrio financeiro da compensação

## Comentário do Desempenho

---



através da cobrança de eixo suspenso e a aplicação do índice de correção previsto no contrato de concessão.

O reajuste de 2015 ocorreu conforme previsto no contrato de concessão. A deliberação do Conselho Diretor da ARTESP foi publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 27 de Junho de 2015, autorizando o reajuste de 8,47% às tarifas de pedágio da CART, a partir de 1º de Julho de 2015.

## **Notas Explicativas**

# ***Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART***

*Demonstrações Financeiras Intermediárias  
Referentes ao período de nove meses findo em  
30 de setembro de 2015 e Relatório de Revisão  
de Informações Trimestrais Intermediárias*

*30 de Setembro de 2015*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## Notas Explicativas

### CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 - NÃO AUDITADO

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (“CART” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída em 12 de novembro de 2008, cuja atividade exclusiva é a exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, sob o regime de concessão, do Edital nº 04 do Programa Estadual de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo, cuja vida útil está associada ao prazo determinado no contrato de concessão. A Companhia não possui ações de sua emissão negociadas publicamente. A sede da Companhia está localizada na Avenida Issa Marar 2-200 em Bauru, Estado de São Paulo.

O objeto da concessão compreende a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e controle dos serviços complementares, por prazo determinado, mediante a cobrança de tarifas de pedágio reajustada anualmente, com data base no mês julho, pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - IPCA no período e de fontes alternativas de receita, desde que previamente aprovadas pela Agência de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP, que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia, de suas faixas de domínio e publicidade.

O Edital de nº 004/2008 atualmente é um conjunto de pistas de rolamento do Sistema Rodoviário, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nelas contidas, compreendendo:

- I. SP-270: Rodovias Raposo Tavares: início do trecho no Km381, no entroncamento com a SP-327, Km32, Ourinhos; final do trecho no Km654, Presidente Epitácio, na divisa com Mato Grosso do Sul.
- II. SP-225: início do trecho no km 235+040, no entroncamento com a SP-300, Km336+735, Bauru; final do trecho no Km 317+800, no entroncamento com a SP-327, Km0+000, Santa Cruz do Rio Pardo.
- III. SP-327: início do trecho no km0+000, no entroncamento com a SP-225, Km317+800, Santa Cruz do Rio Pardo; final do trecho no Km32+443, no entroncamento com a SP-270, km381+703, e entroncamento com a BR-153, Km338+361, Ourinhos.

A assinatura do Termo de Contrato da Concessão Rodoviária foi realizada em 16 de março de 2009, após homologação dos resultados pelo Poder Concedente.

## Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

O prazo de concessão é de 30 anos, contados da data da transferência de controle do sistema existente, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no contrato de concessão. Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados a exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

Em 30 de setembro de 2015, a Concessionária possui capital circulante líquido negativo de R\$ 162.568, (R\$81.629 em 31 de dezembro de 2014), causado principalmente, pelas aplicações financeiras, classificadas no não circulante, realizadas com o objetivo de manter conta reserva para honrar os compromissos relativos aos empréstimos, financiamentos e debêntures.

A Administração considera que, além do fluxo de caixa das operações projetado para os próximos doze meses, a Companhia também conta com o suporte financeiro do seu acionista para fazer frente aos compromissos de caixa e para o restabelecimento do equilíbrio do seu capital circulante líquido.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS (INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS)

As informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, aprovadas em 13 de novembro de 2015 pela Administração da Companhia, compreendem:

As informações financeiras intermediárias elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 02 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2014 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014”), publicadas na imprensa oficial em 28 de março de 2015.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

### 2.1. Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

a) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:

- IFRS 9 – Instrumentos financeiros (novo pronunciamento) - introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros.
- IFRS 15 – Receita com contratos de clientes (novo pronunciamento) - estabelece um único modelo abrangente a ser utilizado pelas entidades na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes.

## Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

As alterações às IFRSs mencionadas anteriormente ainda não foram editadas pelo CPC. No entanto, em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações e modificações feitas pelo IASB, é esperado que essas alterações e modificações sejam editadas pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória.

A Companhia não adotou tais pronunciamentos antecipadamente e os mesmos não representam impactos relevantes em suas demonstrações financeiras e informações financeiras intermediárias.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	1.372	1.794
Operações compromissadas em debêntures	39.843	4.070
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	<u>16.140</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>41.215</u>	<u>22.004</u>

As aplicações equivalentes de caixa referem-se a operações de renda fixa, lastreadas por operações compromissadas em Debêntures e Certificados de Depósito Bancário - CDB, indexados à taxa de 80,0% a 101,0% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, possuindo liquidez imediata, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem alteração significativa no valor.

### 4. APLICAÇÃO FINANCEIRA

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Operações compromissadas (conta reserva BNDES/Debenturistas)	<u>136.991</u>	<u>69.168</u>
Total das aplicações financeiras	<u>136.991</u>	<u>69.168</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a operações de renda fixa, lastreadas por operações compromissadas em Debêntures e Certificados de Depósito Bancário - CDB, indexados a taxa de 99,5 a 102,5% a do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

As aplicações financeiras no montante de R\$83.377 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 64.226 em 31 de dezembro de 2014) foram efetuadas em conexão com a cláusula estipulada em contrato de empréstimo junto ao BNDES, que determinam que a Companhia deva constituir uma conta reserva, na qual deverão ser depositados recursos em montante equivalente a: (ii) 7 (sete) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos “A”, “B-1”, “B-2”, “C”, “D”, “E” e “F” a partir de setembro de 2013; e (iii) 8 (oito) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos “A”, “B-1”, “B-2”, “C”, “D”, “E” e “F” a partir de setembro de 2015.”

As aplicações financeiras no montante de R\$53.614 em 30 de setembro de 2015 (R\$4.942 em 31 de dezembro de 2014) foram efetuadas em conexão com a cláusula estipulada na Escritura Particular da 2ª Emissão de Debêntures Simples, que determinam que a Companhia deva constituir uma Conta de Pagamento do Serviço da Dívida das Debêntures.

**Notas Explicativas**

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

**5. CRÉDITOS A RECEBER**

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
AVI (*)	17.425	15.015
CIELO - Vale pedágio	1.010	596
DBTRANS - Vale pedágio	99	207
Outros	949	937
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) (**)	<u>(1.180)</u>	<u>(626)</u>
Total	<u>18.303</u>	<u>16.129</u>

(\*) Contas a receber referente à utilização das etiquetas eletrônicas nas pistas automáticas. Em 30 de setembro de 2015 não havia valores vencidos nas contas a receber da Companhia. O prazo médio de recebimento é de 25 dias.

(\*\*) As perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos, levando em consideração os valores das receitas de evasões de pedágio e transações rejeitadas (parcela sem perspectiva de recebimento). É reconhecido como perda definitiva (crédito não recuperado) após decorridos sete meses do reconhecimento do crédito. São consideradas em PCLD valores vencidos a mais de 30 dias referentes a violadores, compensações de passagens e perdas relativas a pista AVI

	Total	(PCLD)	Saldo a vencer e sem perda por redução ao valor recuperável	Vencido entre 30 - 180 dias
30 de setembro de 2015	19.483	(1.180)	18.303	1.180
31 de dezembro de 2014	16.755	(626)	16.129	626

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Movimentação na provisão para créditos duvidosos		
Saldo no início do período	(626)	-
Adições	<u>(554)</u>	<u>(480)</u>
Saldo no fim do período	<u>(1.180)</u>	<u>(480)</u>

**6. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES****a) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS ATIVOS E PASSIVOS**

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

**Notas Explicativas**

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

	<u>Balanco patrimonial</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Prejuízo fiscal e base negativa	(617.018)	(617.018)
Margem de construção (*)	29.185	30.117
Provisão de manutenção (*)	(48.200)	(49.739)
Amortização de outorga (*)	160.223	165.337
Custo de debentures (*)	51.548	53.736
Provisões não dedutíveis	(2.793)	(2.495)
Provisão de participações nos lucros	(1.188)	(2.842)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD)	(1.002)	(626)
Provisão para riscos	<u>(835)</u>	<u>(333)</u>
Base de cálculo	(430.080)	(423.863)
Alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>146.227</u>	<u>144.113</u>
Impostos diferidos – ativo	211.764	211.926
Impostos diferidos – passivo	(65.537)	(67.813)

(\*) Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados durante a vigência do RTT até 31/12/2014, constituídos sobre margem de construção, amortização de outorga fiscal e provisão de manutenção, estão sendo amortizados em quotas fixas mensais pelo prazo restante do contrato de concessão, conforme Inciso IV art. 69 da Lei 12.973/14. Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos sobre os encargos financeiros incorridos da captação das Debêntures, estão sendo amortizados pelo prazo do financiamento. O impacto mensal dessas amortizações é R\$253.

b) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	<u>Resultado</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(156.463)	(85.464)
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	53.197	29.058
Ajustes no lucro líquido que afetam o resultado do período:		
Adições permanentes	(463)	(596)
Exclusões permanentes	176	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	(50.633)	(24.148)
Outros	<u>(162)</u>	<u>(32)</u>
Total do imposto de renda e da contribuição social do período	<u>2.115</u>	<u>4.282</u>

## Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Os créditos tributários diferidos foram constituídos no pressuposto de sua realização futura, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

Os estudos técnicos realizados pela Companhia, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, confirmam a capacidade provável de geração de lucros tributáveis e a plena realização destes ativos. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados da Companhia.

A companhia não constituiu, em 2015, IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa da CSLL e diferenças temporárias no montante de R\$ 50.633.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
2017	1.586	1.575
2018	6.802	6.758
2019	14.062	13.972
2020 a 2022	95.931	95.317
2023 a 2025	<u>93.383</u>	<u>94.304</u>
Total dos ativos fiscais diferidos	211.764	211.926
Total dos passivos fiscais diferidos	<u>(65.537)</u>	<u>(67.813)</u>
Total dos impostos diferidos	<u>146.227</u>	<u>144.113</u>

Em 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973 que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na Lei 12.973 passou a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exercesse tal opção. Dentre os dispositivos, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT. A Concessionária optou por adotar a Lei 12.973/14 a partir de janeiro de 2015.

### c) Impostos a recuperar

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	2.288	3.573
Outros	<u>2</u>	<u>-</u>
Total	<u>2.290</u>	<u>3.573</u>

**Notas Explicativas**

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

## d) Impostos a recolher

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
PIS e COFINS	1.105	984
ISS	1.836	1.618
IRRF e CSRF	562	671
INSS sobre terceiros	<u>220</u>	<u>213</u>
Total	<u>3.723</u>	<u>3.486</u>

## 7. IMOBILIZADO

	<u>Vida útil</u> <u>em anos</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/09/2015</u>
<u>Custo</u>					
Instalações	25	165	-	(1)	164
Máquinas e equipamentos	5	4.766	313	(10)	5.069
Móveis e utensílios	5	4.127	59	(253)	3.933
Veículos	5	3.604	115	(158)	3.561
Equipamentos de informática	5	35.119	2.118	(7)	37.230
Ferramentas e aparelhos	5	<u>320</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>320</u>
		48.101	2.605	(429)	50.277
<u>Depreciação</u>					
Instalações		(18)	(5)	-	(23)
Máquinas e equipamentos		(3.000)	(638)	9	(3.629)
Móveis e utensílios		(2.732)	(381)	252	(2.861)
Veículos		(837)	(520)	39	(1.318)
Equipamentos de informática		(27.059)	(2.541)	5	(29.595)
Ferramentas e aparelhos		<u>(244)</u>	<u>(21)</u>	<u>-</u>	<u>(265)</u>
		<u>(33.890)</u>	<u>(4.106)</u>	<u>305</u>	<u>(37.691)</u>
Imobilizado líquido		<u>14.211</u>	<u>(1.501)</u>	<u>(124)</u>	<u>12.586</u>

Em 30 de setembro de 2015, não havia bens do ativo imobilizado dados em garantia de empréstimos ou processos judiciais de qualquer natureza.

**Notas Explicativas**

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

	<u>Vida útil</u> <u>em anos</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/09/2014</u>
<u>Custo</u>					
Instalações	25	153	13		166
Máquinas e equipamentos	5	4.492	30		4.522
Móveis e utensílios	5	4.106	24	(88)	4.042
Veículos (a)	5	1.460	2.836		4.296
Equipamentos de informática	5	32.465	1.394	(185)	33.674
Ferramentas e aparelhos	5	<u>313</u>	<u>7</u>	<u>-</u>	<u>320</u>
		42.989	4.304	(273)	47.020
<u>Depreciação</u>					
Instalações		(12)	(5)		(17)
Máquinas e equipamentos		(2.130)	(666)		(2.796)
Móveis e utensílios		(2.099)	(556)	77	(2.578)
Veículos		(740)	(428)		(1.168)
Equipamentos de informática		(21.819)	(4.550)	164	(26.205)
Ferramentas e aparelhos		<u>(189)</u>	<u>(41)</u>	<u>-</u>	<u>(230)</u>
		(26.989)	(6.246)	241	(32.994)
Imobilizado líquido		<u>16.000</u>	<u>(1.942)</u>	<u>(32)</u>	<u>14.026</u>

## 8. INTANGÍVEL

	<u>Vida útil</u> <u>em anos</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/09/2015</u>
<u>Custo</u>					
Software	5	8.512	564	-	9.076
Marcas e patentes	10	42	-	(22)	20
Direito de concessão	(*)	1.653.379	81.595	(2.797)	1.732.177
Outorga fixa	30	<u>634.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>634.000</u>
		2.295.933	82.159	(2.819)	2.375.273
<u>Amortização</u>					
Software		(5.356)	(872)	-	(6.228)
Marcas e patentes		(8)	(1)	-	(9)
Direito de concessão		(154.188)	(47.526)	931	(200.783)
Outorga fixa		<u>(121.833)</u>	<u>(15.850)</u>	<u>-</u>	<u>(137.683)</u>
Amortização acumulada		<u>(281.385)</u>	<u>(64.249)</u>	<u>931</u>	<u>(344.703)</u>
Intangível, líquido		<u>2.014.548</u>	<u>17.910</u>	<u>(1.888)</u>	<u>2.030.570</u>

O direito de outorga fixa refere-se ao direito de exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, conforme mencionado na Nota 1. A amortização é efetuada pelo método linear de acordo com o prazo de concessão.

**Notas Explicativas**

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

De acordo com o CPC 01(R1) - “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo intangível, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos.

Em 30 de setembro de 2015, não havia bens do ativo intangível dados em garantia de empréstimos ou processos de qualquer natureza.

	<u>Vida útil</u> <u>em anos</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/09/2014</u>
<b>Custo</b>					
Software	5	7.654	815	(87)	8.381
Marcas e patentes	10	20	-	-	20
Direito de concessão	(*)	1.233.653	334.495	(130)	1.568.019
Outorga fixa	30	<u>634.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>634.000</u>
		1.875.327	335.310	(217)	2.210.420
<b>Amortização</b>					
Software		(3.979)	(1.111)	73	(5.017)
Marcas e patentes		(7)	-	(1)	(8)
Direito de concessão		(102.041)	(37.267)	50	(139.258)
Outorga fixa		<u>(100.699)</u>	<u>(15.850)</u>	<u>-</u>	<u>(116.549)</u>
Amortização acumulada		<u>(206.726)</u>	<u>(54.228)</u>	<u>122</u>	<u>(260.832)</u>
Intangível, líquido		<u>1.668.601</u>	<u>281.082</u>	<u>(95)</u>	<u>1.949.588</u>

(\*) Prazo remanescente da concessão

**9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>Amortização</u> <u>do principal</u>	<u>Juros</u> <u>Pagos</u>	<u>Juros</u> <u>incorridos</u>	<u>Variação</u> <u>monetária</u>	<u>Transferências</u>	<u>30/09/2015</u>
<b>Passivo circulante</b>							
Sênior - BNDES - TJLP	67.228	(45.873)	(34.074)	34.029	-	58.576	79.886
Sênior - BNDES - IPCA	<u>32.443</u>	<u>(11.056)</u>	<u>(9.314)</u>	<u>24.177</u>	<u>-</u>	<u>34.068</u>	<u>70.318</u>
Total	<u>99.671</u>	<u>(56.929)</u>	<u>(43.388)</u>	<u>58.206</u>	<u>-</u>	<u>92.644</u>	<u>150.204</u>
<b>Passivo não circulante</b>							
Sênior - BNDES - TJLP	517.263	-	-	-	653	(58.576)	459.340
Sênior - BNDES - IPCA	<u>302.488</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>23.639</u>	<u>(34.068)</u>	<u>292.059</u>
Total	<u>819.751</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>24.292</u>	<u>(92.644)</u>	<u>751.399</u>

(\*) Taxa de referência do BNDES indexada ao IPCA

**Notas Explicativas**

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Captações</u>	<u>Amortização do principal</u>	<u>Juros</u>	<u>Juros incorridos</u>	<u>Transferência</u>	<u>30/09/2014</u>
Passivo circulante							
Senior - BNDES - TJLP	56.180	-	(45.343)	(28.670)	29.098	51.592	62.857
Senior - BNDES - IPCA	<u>25.735</u>	-	<u>(10.265)</u>	<u>(17.827)</u>	<u>16.120</u>	<u>11.162</u>	<u>24.925</u>
Total	<u>81.915</u>	-	<u>(55.608)</u>	<u>(46.497)</u>	<u>45.218</u>	<u>62.754</u>	<u>87.782</u>
Passivo não circulante							
Senior - BNDES - TJLP	371.003	210.272	-	-	-	(51.592)	529.683
Senior - BNDES - IPCA	<u>185.584</u>	<u>85.465</u>	-	-	<u>9.984</u>	<u>(11.162)</u>	<u>269.871</u>
Total	<u>556.587</u>	<u>295.737</u>	-	-	<u>9.984</u>	<u>(62.754)</u>	<u>799.554</u>

<u>Objeto</u>	<u>Indexador</u>	<u>Juros</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/09/2015</u>
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	103.553
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	60.564
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	53.058
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	5.205
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	40.386
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	509
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	16.086
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	10.194
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	15/03/2023	13.186
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	1.087
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	15/03/2023	16.444
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	8.335
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	15/03/2023	18.758
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	8.037
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	15/03/2023	26.880
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	9.759
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	12.142
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	15/03/2023	11.368
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	15/03/2023	10.496
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	17/03/2025	46.069
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	17/03/2025	51.383
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	17/03/2025	29.528
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	17/03/2023	47.080
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	17/03/2025	12.683
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	17/03/2025	21.804
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	17/03/2025	82.041
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	17/03/2025	74.047
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	17/03/2025	22.278
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	17/03/2025	15.057
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	17/03/2025	31.361
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	17/03/2025	839
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	17/03/2025	6.274
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	17/03/2025	35.112
Total				<u>901.603</u>
Parcelas do circulante				<u>150.204</u>
Parcelas do não circulante				<u>751.399</u>

(\*) Taxa de referência do BNDES indexada ao IPCA

**Notas Explicativas**

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

<u>Objeto</u>	<u>Indexador</u>	<u>Juros</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/12/2014</u>
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	117.512
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	68.727
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	62.961
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	5.906
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	44.364
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	578
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	17.670
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	11.198
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	15/03/2023	14.092
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	1.233
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	15/03/2023	17.578
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	9.155
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	15/03/2023	20.052
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	8.828
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	15/03/2023	28.672
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	10.720
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	13.338
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	15/03/2023	12.126
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	15/03/2023	11.196
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	17/03/2025	40.116
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	17/03/2025	44.743
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	17/03/2025	25.712
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	17/03/2023	51.717
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	17/03/2025	12.666
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	17/03/2025	21.774
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	17/03/2025	81.758
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	17/03/2025	64.558
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	17/03/2025	22.248
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	17/03/2025	15.036
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	17/03/2025	27.342
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	17/03/2025	839
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	17/03/2025	6.265
BNDES	TRB*	2,45% a.a.	17/03/2025	28.742
Total				<u>919.422</u>
Parcelas do circulante				<u>99.671</u>
Parcelas do não circulante				<u>819.751</u>

(\*) Taxa de referência do BNDES indexada ao IPCA.

Segue abaixo a composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento.

<u>Exercícios</u>	<u>Saldo</u>
2016	22.334
2017	113.037
2018	113.037
2019	113.037
2020	113.037
2021 em diante	<u>276.917</u>
Total	<u>751.399</u>

## Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

### BNDES - Sênior

Em 10 de fevereiro de 2011, a Companhia assinou contrato com o BNDES convertendo a captação inicial da modalidade Ponte para Sênior.

A primeira liberação, referente ao “Subcrédito A”, no montante de R\$377.575, ocorreu em 15 de fevereiro de 2011. Parcela deste empréstimo, no montante de R\$273.637 foi utilizado para quitação do valor original, juros e comissão do empréstimo ponte, restando o valor líquido de R\$103.938.

Subcrédito A vem sendo pago em 114 parcelas mensais e consecutivas, sendo a primeira em 15 de outubro de 2011. Sobre o montante da dívida incidem juros de 2,45% a.a. acima da TJLP.

O crédito foi posto à disposição da Companhia à medida que as comprovações de aplicação dos recursos anteriormente liberados foram feitas. Do montante total contratado de R\$1.052.242, foi liberado pelo BNDES R\$1.039.487 até 30 de setembro de 2015 (R\$1.039.487 até 31 de dezembro de 2014), restando um saldo a liberar de R\$12.755.

A liberação total aprovada representa R\$1.052.242 e está segregada em subcréditos conforme descrito abaixo:

Subcrédito	Valor (R\$)	Prazo	Taxa juros	
A	TJLP	377.575	114 parcelas mensais a partir de 15/10/2011	Incidirão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP
B - 1	TJLP	1.787	109 parcelas mensais a partir de 15/03/2012	Incidirão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP
B - 2	TJLP	9.817	114 parcelas mensais a partir de 15/09/2011	Incidirão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP
C	TJLP	174.285	114 parcelas mensais a partir de 15/10/2013	Incidirão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP
D	TJLP	15.310	114 parcelas mensais a partir de 15/10/2013	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
D - 1	TRB*	11.077	10 parcelas anuais a partir de 17/03/2014	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
D - 2	TRB*	12.124	10 parcelas anuais a partir de 17/03/2014	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
D - 3	TRB*	15.363	10 parcelas anuais a partir de 17/03/2014	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
D - 4	TRB*	10.227	10 parcelas anuais a partir de 17/03/2014	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
D - 5	TRB*	6.388	10 parcelas anuais a partir de 17/03/2014	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
D - 6	TRB*	25.784	10 parcelas anuais a partir de 17/03/2014	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
D - 7	TRB*	44.048	10 parcelas anuais a partir de 17/03/2014	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
D - 8	TRB*	17.753	10 parcelas anuais a partir de 17/03/2014	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
E	TJLP	138.839	114 parcelas mensais a partir de 15/10/2015	Incidirão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP
F	TJLP	33.988	114 parcelas mensais a partir de 15/10/2015	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
F - 1	TRB*	19.575	10 parcelas anuais a partir de 15/03/2016	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
F - 2	TRB*	28.159	10 parcelas anuais a partir de 15/03/2016	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
F - 3	TRB*	34.354	10 parcelas anuais a partir de 15/03/2016	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
F - 4	TRB*	38.316	10 parcelas anuais a partir de 15/03/2016	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
F - 5	TRB*	15.454	10 parcelas anuais a partir de 15/03/2016	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
F - 6	TRB*	22.019	10 parcelas anuais a partir de 15/03/2016	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
		<u>1.052.242</u>		

(\*) Taxa de referência do BNDES indexada ao IPCA

## Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

### Cláusulas restritivas

Conforme contrato de financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) os covenants financeiros deverão ser apresentados, obrigatoriamente, semestralmente junto com as demonstrações financeiras auditadas de 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Os índices financeiros são:

- Patrimônio Líquido/Ativo Total: Apresentar proporção > 20% (vinte por cento).
- ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) = <sup>(1)</sup>EBITDA ajustado/(amortizações + <sup>(2)</sup> juros das dívidas financeiras de curto e longo prazos): Manter índice ≥ 1,2.

<sup>(1)</sup> O EBITDA = resultado operacional antes do pagamento de juros e impostos, acrescido da depreciação e amortização e da receita (despesa) financeira, subtraído: impostos (IR e CSSL), variação do capital de giro e a parcela da geração de caixa relativa a investimento (investimento total - financiamentos - aporte de capital).

<sup>(2)</sup> Juros pagos das dívidas financeiras de curto e longo prazo.

## 10. DEBÊNTURES

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>Custo</u>	<u>Juros Incorridos</u>	<u>Variação monetária</u>	<u>Amortização</u>	<u>Transferência</u>	<u>30/09/2015</u>
Passivo circulante							
Debêntures	10.624	-	40.147	653	-	-	51.424
Custos a amortizar	<u>(3.428)</u>	<u>(7)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.204</u>	<u>(1.792)</u>	<u>(3.023)</u>
Total	<u>7.196</u>	<u>(7)</u>	<u>40.147</u>	<u>653</u>	<u>2.204</u>	<u>(1.792)</u>	<u>48.401</u>
Passivo não circulante							
Debêntures	840.400	-	-	64.642	-	-	905.042
Custos a amortizar	<u>(50.309)</u>	<u>(204)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.792</u>	<u>(48.721)</u>
Total	<u>790.091</u>	<u>(204)</u>	<u>-</u>	<u>64.642</u>	<u>-</u>	<u>1.792</u>	<u>856.321</u>

<u>Objeto</u>	<u>Indexador</u>	<u>Juros</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/09/2015</u>
Debenturistas - Série 1	IPCA	5,80 a.a.	15/12/2024	484.166
Debenturistas - Série 2	IPCA	6,05 a.a.	15/12/2024	472.300
(-) Custos de transação - Debêntures				<u>(51.744)</u>
Total				<u>904.722</u>
Parcelas do circulante				48.401
Parcelas do não circulante				856.321

**Notas Explicativas**

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Juros Incorridos</u>	<u>Variação monetária</u>	<u>Amortização</u>	<u>30/09/2014</u>
Passivo circulante					
Debêntures	1.821	36.774	-	-	38.595
Total	<u>1.821</u>	<u>36.774</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>38.595</u>
Passivo não circulante					
Debêntures	796.554	-	37.911	-	834.465
Custos a amortizar	<u>(55.668)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.426</u>	<u>(53.242)</u>
Total	<u>740.886</u>	<u>-</u>	<u>37.911</u>	<u>2.426</u>	<u>781.223</u>

<u>Objeto</u>	<u>Indexador</u>	<u>Juros</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/09/2014</u>
Debenturistas - Série 1	IPCA	5,80 a.a.	15/12/2024	441.945
Debenturistas - Série 2	IPCA	6,05 a.a.	15/12/2024	<u>431.115</u>
Subtotal				873.060
(-) Custos de transação - Debêntures				<u>(53.242)</u>
Total				<u>819.818</u>

Segue abaixo a composição das debêntures de longo prazo por ano de vencimento em 30 de setembro de 2015.

<u>Exercícios</u>	<u>Valor</u>
2016	8.374
2017	14.983
2018	14.863
2019	14.741
2020	41.465
2021 em diante	<u>761.895</u>
	<u>856.321</u>

Debêntures - 2ª emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de novembro de 2012, foi aprovada a realização da segunda emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, de acordo com a instrução CVM nº 400.

Foram emitidas 750.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1,00, totalizando R\$ 750.000. A emissão se deu em duas séries, sendo que para a primeira série foram emitidas 380.000 debêntures e para a segunda série foram emitidas 370.000 debêntures.

## Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

As debêntures terão prazo de vencimento de 12 anos, vencendo-se, portanto, em 15 de dezembro de 2024 e incidirão juros remuneratórios, prefixados correspondentes a 5,80% a.a. para as debêntures da primeira série, e 6,05% a.a. para as debêntures da segunda série.

Os juros remuneratórios são pagos anualmente, a partir da data de emissão, sempre no dia 15 do mês de dezembro, tendo o primeiro pagamento ocorrido em 15 de dezembro de 2013.

As debêntures emitidas não possuem cláusula de repactuação.

Os encargos financeiros incorridos da captação das debêntures no montante de R\$59.008 estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. O saldo a apropriar em 30 de setembro de 2015 é de R\$51.744 (R\$53.737 em 31 de dezembro de 2014).

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para apropriação dos encargos financeiros aos resultados dos exercícios:

<u>Exercícios</u>	<u>Valor</u>
2015	(736)
2016	(3.055)
2017	(3.300)
2018	(3.421)
2019	(3.543)
2020	(4.245)
2010 em diante	<u>(33.444)</u>
	<u>(51.744)</u>

### Cláusulas restritivas

Conforme contrato das debêntures os covenants financeiros deverão ser apresentados, obrigatoriamente, semestralmente junto com as demonstrações financeiras auditadas de 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Os índices financeiros são:

- Patrimônio Líquido/Ativo Total: Apresentar proporção > 20% (vinte por cento).
- ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) = <sup>(1)</sup>EBITDA ajustado/(amortizações + <sup>(2)</sup>juros das dívidas financeiras de curto e longo prazos): Manter índice ≥ 1,2.

<sup>(1)</sup> O EBITDA = resultado operacional antes do pagamento de juros e impostos, acrescido da depreciação e amortização e da receita (despesa) financeira, subtraído: impostos (IR e CSSL), variação do capital de giro e a parcela da geração de caixa relativa a investimento (investimento total - financiamentos - aporte de capital).

<sup>(2)</sup> Juros pagos das dívidas financeiras de curto e longo prazo.

**Notas Explicativas**

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

**11. PROVISÃO PARA RISCOS**

A situação jurídica da Companhia engloba processos de natureza trabalhista e cível. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação às contabilizadas.

a) Composição do risco

<u>Natureza</u>	30/09/2015				<u>Provisão</u>
	Probabilidade de perda				
	<u>Provável</u>	<u>Possível</u>	<u>Remota</u>	<u>Total</u>	
Trabalhistas	559	11.583	38	12.180	559
Cíveis	754	8.947	58	9.759	754
	<u>1.313</u>	<u>20.530</u>	<u>96</u>	<u>21.939</u>	<u>1.313</u>

<u>Natureza</u>	31/12/2014				<u>Provisão</u>
	Probabilidade de perda				
	<u>Provável</u>	<u>Possível</u>	<u>Remota</u>	<u>Total</u>	
Trabalhistas	610	6.158	53	6.821	610
Cíveis	234	8.082	4	8.320	234
	<u>844</u>	<u>14.240</u>	<u>57</u>	<u>15.141</u>	<u>844</u>

b) Movimentação dos riscos prováveis

	<u>Saldo inicial</u> <u>31/12/2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo final</u> <u>30/09/2015</u>
Trabalhistas	610	168	(219)	559
Cíveis	234	548	(28)	754
Total	<u>844</u>	<u>716</u>	<u>(247)</u>	<u>1.313</u>

	<u>Saldo inicial</u> <u>31/12/2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo final</u> <u>30/09/2014</u>
Trabalhistas	428	177	-	605
Cíveis	434	-	(161)	273
Total	<u>862</u>	<u>177</u>	<u>(161)</u>	<u>878</u>

## Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

### Riscos trabalhistas

A Companhia é parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários e funcionários de empresas terceirizadas, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros. A Companhia contabiliza os valores dos processos classificados como probabilidade de perda provável, no montante de R\$559 em 30 de setembro de 2015 (R\$610 em 31 de dezembro de 2014). A Companhia também possui ações de naturezas trabalhistas, envolvendo riscos de perdas que foram classificadas como possíveis com valor estimado R\$11.583 em 30 de setembro de 2015 (R\$6.158 em 31 de dezembro de 2014).

### Contingências cíveis

A Companhia é parte em processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema rodoviário. A Companhia contabiliza os valores dos processos classificados como probabilidade de perda provável, no montante de R\$754 em 30 de setembro de 2015 (R\$234 em 31 de dezembro de 2014). A Companhia também possui ações de naturezas cíveis, envolvendo riscos de perdas que foram classificadas como possíveis com valor estimado em R\$8.947 em 30 de setembro de 2015 (R\$8.082 em 31 de dezembro de 2014).

## 12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações entre quaisquer das partes relacionadas, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas as taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações financeiras.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do artigo 115 da lei das sociedades por ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Transação	Relação da parte com a Companhia	30/09/2015			Resultado (custo)
		Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio	Nota de débito Ligada	-	-	100	-
Linha Amarela S.A. - LAMSA	Nota de débito Ligada	-	-	118	-
Concessão Litoral Norte - CLN	Nota de débito Ligada	-	-	2	-
GRU Airport	Nota de débito Ligada	521	-	-	-
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar (a)	Nota de débito Controladora direta	<u>-</u>	<u>2.628</u>	<u>47</u>	<u>(5.659)</u>
		<u>521</u>	<u>2.628</u>	<u>267</u>	<u>(5.659)</u>

## Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

	Transação	Relação da parte com a Companhia	30/09/2014			Resultado (custo)
			Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
OAS S.A.	Serviços	Controladora indireta	478	-	-	(289.396)
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - Metro Rio	Nota de débito	Ligada	-	-	100	-
Linha Amarela S.A. - LAMSA	Nota de débito	Ligada	-	-	41	-
Concessão Litoral Norte - CLN	Nota de débito	Ligada	-	-	2	-
GRU Airport	Nota de débito	Ligada	522	-	-	-
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar (a)	Nota de débito	Controladora direta	-	1.566	-	7.013
Concessionaria BR 040	Nota de débito	Ligada	<u>270</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
			<u>1.270</u>	<u>1.566</u>	<u>143</u>	<u>(282.383)</u>

- (a) Nota de débito: Serviços compartilhados referentes ao rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas, incluindo gastos com a estrutura administrativa do grupo, que estão sendo compartilhadas entre as empresas através de critérios de rateio que consideram, por exemplo, histórico do uso efetivo de determinado recurso compartilhado por cada uma das partes, quantidade de colaboradores de cada parte que terão acesso a determinado recurso compartilhado e aferição do uso efetivo de determinado recurso compartilhado.

### Serviços de construção

Em 5 de março de 2009, foi celebrado entre a Companhia e a parte relacionada OAS S.A., o contrato de execução das obras civis, compreendendo projetos funcionais e executivos dos serviços de recuperação, ampliação e melhorias no sistema rodoviário Raposo Tavares. Os preços e as quantidades, quando aplicável, estão de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, o qual é fiscalizado pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP.

O regime de execução destes serviços, cujo prazo é de cinco anos, é o de empreitada e o preço global acordado entre as partes foi de R\$1.112.748, devendo os pagamentos, serem realizados nas seguintes condições:

- i) Adiantamento no montante de R\$57.276, realizado em 19 de março de 2009, que foi amortizado durante os doze primeiros meses de execução dos serviços, através de descontos mensais nas medições destes serviços, quitado em 30 de abril de 2010.
- ii) Parcelas mensais conforme a execução dos serviços com base no cronograma físico-financeiro do respectivo contrato.

O preço global é reajustado a cada período de doze meses conforme fórmula paramétrica que apura o índice de reajuste levando em consideração a variação dos custos quando comparados com a data-base da proposta constante no contrato. Excepcionalmente, independente do reajuste que será auferido com a aplicação desta fórmula, os preços contratuais serão reajustados sempre que esta variação indicar o percentual igual ou superior à meta inflacionária divulgada pelo Banco Central do Brasil.

Em 30 de maio de 2014 as partes celebraram um aditivo prorrogando o prazo do contrato de execução de obras por 12 meses. O aditivo gerou um incremento de R\$44.057, cujo valor líquido após a aplicação do REIDI (Lei 11.488 de 15 de junho de 2007) é de R\$ 42.452.

## Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

### Remuneração dos Administradores

Em 29 de abril de 2015 foi aprovado em Ata da Assembleia Geral Extraordinária o montante máximo de remuneração global anual dos administradores de até R\$2.861.

A remuneração dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e Diretores Estatutários, está composta por honorários, previdência privada, assistência médica e odontológica, no montante de R\$2.543 em 30 de setembro de 2015 (R\$1.029 em 30 de setembro de 2014).

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia provisionou o montante de R\$345 (R\$328 em setembro de 2014), de participação/bônus para os administradores.

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Pró-labore	1.032	603
Encargos	314	121
Benefícios de curto prazo a administradores	<u>1.197</u>	<u>305</u>
	<u>2.543</u>	<u>1.029</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego e não efetua contrato de longo prazo com Administradores.

### 13. RECEITA DIFERIDA

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou contrato de longo prazo, com vencimento em 16 de março de 2039, referente à locação de infraestrutura de fibra óptica. No curso do processo de negociação a Companhia recebeu antecipadamente R\$53.067, sendo R\$11.662 recebidos em 2011 e R\$41.405 em 2012, equivalente ao montante total dos serviços contratados. O saldo de receita a apropriar em 30 de setembro de 2015 é de R\$46.268, montante este que se encontra segregado entre passivo não circulante, R\$44.292, e passivo circulante, R\$1.976.

Em 23 de dezembro 2010, a Companhia celebrou contrato referente à locação de infraestrutura de fibra óptica o qual teve seu 1º aditivo assinado em 30 de junho de 2011 e 2º aditivo em 31 de maio de 2012. Em 30 de julho de 2015 a Companhia recebeu antecipadamente R\$4.874, equivalente ao montante total dos serviços relativos ao terceiro ano do contrato. O saldo de receita a apropriar em 30 de setembro de 2015 é de R\$4.062, montante este registrado no passivo circulante.

Em 3 de julho de 2012, a Companhia celebrou contrato referente à locação de infraestrutura de fibra óptica. No primeiro semestre de 2015 ocorreu à renovação automática do contrato, a Companhia recebeu antecipadamente R\$1.973, equivalente ao montante total dos serviços relativos ao terceiro ano do contrato. O saldo de receita a apropriar em 30 de setembro de 2015 de R\$11, montante este registrado no passivo circulante.

## Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Em 11 de abril de 2013, 3 de junho de 2013 e 27 de fevereiro de 2014, a Companhia celebrou 18 contratos referentes à ocupação da faixa de domínio a título precário e oneroso.

Em fevereiro de 2015, a Companhia recebeu antecipadamente R\$37 referente à primeira anuidade de 1 contrato. Em maio de 2015, a Companhia recebeu antecipadamente R\$187 referente à segunda anuidade dos 6 primeiros contratos. Em julho de 2015, a Companhia recebeu antecipadamente R\$345 referente à segunda anuidade de 8 contratos. Em setembro de 2015, a Companhia recebeu antecipadamente R\$25 referente à segunda anuidade de 3 contratos. Em 30 de setembro de 2015 o saldo de receita a apropriar referente ao segundo ano dos contratos é de R\$408, montante este registrado no passivo circulante.

Em 13 de novembro de 2014, a Companhia celebrou contrato de longo prazo, com vencimento em 12 de novembro de 2034, referente à locação de infraestrutura de fibra óptica. No curso do processo de negociação a Companhia recebeu antecipadamente R\$ 4.649, equivalente ao montante total dos serviços contratados. O saldo de receita a apropriar em 30 de setembro de 2015 é de R\$4.445, montante este que se encontra segregado entre passivo não circulante, R\$4.212, e passivo circulante, R\$ 233.

A companhia celebrou outros 5 contratos referentes à ocupação da faixa de domínio a título precário e oneroso, tendo o saldo de receita a apropriar em 30 de setembro de 2015 de R\$ 6, montante este registrado no passivo circulante.

Os valores estão sendo apropriados ao resultado a partir da disponibilização dos ativos locados e pelo prazo de locação contratado.

<u>Receita diferida</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
TIM Celular S.A.	50.713	52.361
OI Móvel S.A.	11	-
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - EMBRATEL	4.470	2.854
Outros	<u>6</u>	<u>3</u>
	<u>55.200</u>	<u>55.218</u>
Circulante	6.696	5.060
Não circulante	<u>48.504</u>	<u>50.158</u>

## 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 3 de fevereiro de 2015, foi aprovado em Ata da Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$45.000, mediante emissão de 57.293.797 ações preferenciais e 57.293.797 ações ordinárias, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal.

Em 8 de maio de 2015, foi aprovado em Ata da Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$ 37.000, mediante emissão de 52.035.826 ações ordinárias e 52.035.826 ações preferenciais, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal.

## Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Em 29 de junho de 2015, foi aprovado em Ata da Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$ 75.000, mediante emissão de 106.855.950 ações ordinárias e 106.855.950 ações preferenciais, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2015, o capital subscrito da Companhia é de R\$902.000 (R\$ 745.000 em 31 de dezembro de 2014), sendo, R\$ 892.000 integralizadas e R\$ 10.000 a integralizar, representado por 1.527.838.872 ações, sendo 763.919.436 ações preferenciais e 763.919.436 ações ordinárias, integralmente subscritas pela Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR.

As ações preferenciais não terão direito a voto e possuirão os mesmos direitos de participação nos resultados da sociedade conferidos às ações ordinárias, bem como prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na hipótese de liquidação da sociedade, e terão, ainda, o direito de participar de ofertas públicas de aquisição de ações, pelo mesmo preço e nas mesmas condições de pagamento auferidas pelas ações ordinárias.

### 15. RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

RECEITA POR NATUREZA	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2014 a 30/09/2014
Receita bruta de pedágio	209.738	77.964	191.897	68.530
Receitas acessórias	7.085	2.441	6.703	2.368
Receita de construção	52.207	17.187	329.635	158.272
Deduções da receita				
PIS Cumulativo - Receita de pedágio	(1.363)	(506)	(1.247)	(445)
COFINS Cumulativo - Receita de pedágio	(6.292)	(2.339)	(5.757)	(2.056)
ISS - Receita de pedágio	(10.626)	(3.940)	(9.733)	(3.475)
Abatimento - Receita de pedágio	(12)	(4)	(14)	(6)
PIS - Receita acessória	(119)	(42)	(111)	(39)
COFINS - Receita acessória	(550)	(198)	(509)	(180)
	<u>250.068</u>	<u>90.563</u>	<u>510.864</u>	<u>222.969</u>

**Notas Explicativas**

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2014 a 30/09/2014
Pessoal e encargos	(31.895)	(10.322)	(27.560)	(9.193)
Conservação e manutenção	(20.681)	(6.888)	(14.147)	(5.790)
Seguros e garantias	(1.277)	(458)	(1.375)	(485)
Serviços de terceiros	(9.454)	(3.181)	(11.672)	(3.569)
Veículos	(3.630)	(1.193)	(3.465)	(1.191)
Consultoria e assessoria	(2.914)	(992)	(3.492)	(1.649)
Aluguéis e impostos	(793)	(79)	(745)	(223)
Energia elétrica	(1.934)	(620)	(1.459)	(415)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) / provisão para riscos	(1.023)	(405)	(496)	384
Serviços compartilhados	(5.659)	(1.902)	(7.013)	(2.359)
Provisão de manutenção	(18.100)	(5.972)	(12.533)	40
Outorga variável	(3.252)	(1.206)	(2.979)	(1.063)
Depreciação e amortização	(68.355)	(23.008)	(60.474)	(21.175)
Custo de construção	(51.690)	(17.016)	(326.371)	(156.705)
Outros	<u>(7.946)</u>	<u>(2.512)</u>	<u>(7.699)</u>	<u>(2.590)</u>
	<u>(228.603)</u>	<u>(75.754)</u>	<u>(481.480)</u>	<u>(205.983)</u>
Custo de serviços prestados	(150.144)	(49.827)	(127.523)	(39.763)
Despesas gerais e administrativas	(26.769)	(8.911)	(27.586)	(9.515)
Custo de construção	<u>(51.690)</u>	<u>(17.016)</u>	<u>(326.371)</u>	<u>(156.705)</u>
	<u>(228.603)</u>	<u>(75.754)</u>	<u>(481.480)</u>	<u>(205.983)</u>

**16. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2014 a 30/09/2014
Receitas financeiras				
Receita de aplicação financeira	<u>12.728</u>	<u>6.207</u>	<u>17.569</u>	<u>6.009</u>
	12.728	6.207	17.569	6.009
Despesas financeiras				
Comissões e despesas bancárias	(232)	(79)	(413)	(112)
Juros sobre empréstimos	(58.206)	(19.505)	(45.242)	(16.811)
Juros sobre debentures	(40.148)	(14.523)	(36.871)	(13.236)
Custo de captação	(2.204)	(751)	(2.330)	(785)
Variação monetária passiva	(89.586)	(19.077)	(47.893)	(7.327)
Outras	<u>(297)</u>	<u>(291)</u>	<u>(14)</u>	<u>(7)</u>
	<u>(190.673)</u>	<u>(54.226)</u>	<u>(132.763)</u>	<u>(38.278)</u>
	<u>(177.945)</u>	<u>(48.019)</u>	<u>(115.194)</u>	<u>(32.269)</u>

## Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

### 17. RESULTADO POR AÇÃO.

Em atendimento ao CPC 41 - Resultado por Ação, a Companhia apresenta a seguir as demonstrações sobre o resultado por ação para o período findo em 30 de setembro de 2015.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	01/01/2015 a 30/09/2015			01/07/2015 a 30/09/2015		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico						
Prejuízo líquido atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(77.174)	(77.174)	(154.348)	(15.969)	(15.970)	(31.939)
Denominado básico e diluído						
Média ponderada das ações (em milhares)	<u>657.078</u>	<u>657.078</u>	<u>1.314.156</u>	<u>749.672</u>	<u>749.672</u>	<u>1.499.344</u>
Prejuízo básico e diluído por ação (R\$)	(0,117)	(0,117)		(0,021)	(0,021)	

	01/01/2014 a 30/09/2014			01/07/2014 a 30/09/2014		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico						
Prejuízo líquido atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(40.591)	(40.591)	(81.182)	(9.789)	(9.790)	(19.579)
Denominado básico e diluído						
Média ponderada das ações (em milhares)	<u>513.485</u>	<u>513.485</u>	<u>1.026.970</u>	<u>513.485</u>	<u>513.485</u>	<u>1.026.970</u>
Prejuízo básico e diluído por ação (R\$)	<u>(0,079)</u>	<u>(0,079)</u>		<u>(0,019)</u>	<u>(0,019)</u>	

A Companhia não possui instrumentos diluidores no período findo em 30 de setembro de 2015 e 2014, não havendo diferença entre o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

### 18. COMPROMISSOS COM A CONCESSÃO

O prazo da concessão da Companhia e as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com a Agência de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP têm seu término previsto para o ano de 2039.

Com a assinatura do Termo de Contrato de Concessão Rodoviário nº 002/ARTESP/2009, relacionado ao Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

#### a) Investimentos

Os principais investimentos decorrentes da concessão são:

- i) Duplicação de rodovia e implantação de retornos em nível e desnível.

## Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

- ii) Construção de postos de pesagem (fixos e móveis) e postos de serviços de atendimento aos usuários.
  - ii) Construção de nove praças de pedágio e demolição de duas praças de pedágios preexistentes.
  - iv) Implantação e melhoria de acessos, trevos, alças, passarelas para travessia de pedestre, dispositivos de entroncamentos e readequação de intersecções.
- b) Outorga fixa e variável

Pagamento pelo direito de exploração do sistema rodoviário, dos seguintes montantes:

I. *Outorga fixa*

Valor fixo de R\$634.000 a favor do Departamento de Estradas de Rodagem - DER/SP que foi liquidada integralmente em 16 de setembro de 2010.

II. *Outorga variável*

Percentual de 3% aplicado sobre a receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Companhia, a ser pago mensalmente.

Conforme deliberação do Conselho Diretor da ARTESP, o percentual de outorga variável sobre a receita bruta foi reduzido para 1,5%, a partir do mês de novembro de 2013, por prazo indeterminado.

O compromisso com outorga variável a pagar, em 30 de setembro de 2015, era de R\$396 (R\$386 em 31 de dezembro de 2014).

Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$3.243 (R\$4.051 em 31 de dezembro de 2014) referente à outorga variável.

c) Garantias

A Companhia utiliza-se da contratação de seguro-garantia para o cumprimento das seguintes garantias contratuais:

1. Garantia de cumprimento das funções de ampliação correspondente a 1,5% do valor da contratação, limitado a 10% do valor do investimento. Esta garantia será liberada na proporção do cumprimento das funções de ampliação, limite máximo de indenização será de R\$52.032. Vigência mínima de 12 meses.
2. Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável, no limite máximo de indenização de R\$126.027. Vigência de 12 meses.

## Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

### d) Recursos financeiros

A Companhia iniciou suas operações em 17 de março de 2009. Os recursos financeiros necessários para o cumprimento dos investimentos iniciais e do pagamento da outorga fixa foram obtidos através de aporte de capital pela acionista e captação no mercado de capitais.

## 19. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, que foram contratados seguindo as orientações da Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP e obrigações previstas no Contrato de Concessão, conforme demonstrado a seguir:

Modalidade	Limite máximo de indenização	Vigência	Seguradora	Objeto
Garantia ampliações	R\$52.032	16/03/2015 a 16/03/2016	Austral Seguradora	(a)
Garantia funções oper.	R\$126.027	16/03/2015 a 16/03/2016	Austral Seguradora	(b)
Responsabilidade civil	R\$100.000	01/08/2015 a 01/08/2016	Bradesco Seguro	(c)
Riscos operacionais	R\$280.000	01/08/2015 a 01/08/2016	Tóquio Marine	(d)

- a) Garantir o cumprimento das funções de ampliação a que se refere o item 29.1 do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário pela malha rodoviária estadual do Corredor Raposo Tavares, correspondente ao lote 16 do Programa de Concessões Rodoviária do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.
- b) Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável a que se refere o item 29.1.a do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do corredor Raposo Tavares, correspondente ao Lote 16 do Programa de Concessão Rodoviárias do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Publica Internacional nº 004/2008.
- c) Danos causados a terceiros decorrente da administração de bem público representado pelo sistema do complexo rodoviário denominado como lote 16 integrante do programa de concessões rodoviárias do Estado de São Paulo que compreende trechos das rodovias SP-225, SP-327 e SP-270. Com seus respectivos acessos, bem como todas as benfeitorias.
- d) O presente seguro de riscos operacionais tem por objeto garantir, em cada acidente, os prejuízos que o segurado venha a sofrer pertinentes a cada cobertura contratada e expressamente identificadas na apólice, pela ocorrência dos riscos descritos e particularizados nas condições gerais, condições especiais e/ou particulares, observado os limites máximos de indenização fixados para cada cobertura e as disposições legais e demais condições contratuais aplicáveis.

## 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E CONCENTRAÇÃO DE RISCO

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

## Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2015 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos a receber, empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores.

	30/09/2015		31/12/2014	
	Valor <u>justo</u>	Custo <u>amortizado</u>	Valor <u>justo</u>	Custo <u>amortizado</u>
<b><u>Instrumentos financeiros</u></b>				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	41.215	-	22.004	-
Aplicação financeira	136.991	-	69.168	-
Parte relacionada	-	521	-	568
Créditos a receber	-	<u>18.303</u>	-	<u>16.129</u>
Total do ativo	<u>178.206</u>	<u>18.824</u>	<u>91.172</u>	<u>16.697</u>
Passivos				
Fornecedores	-	8.321	-	2.146
Parte relacionada	-	2.895	-	1.285
Empréstimos e financiamentos	-	901.603	-	919.422
Debêntures	-	904.722	-	797.287
Obrigações com poderes concedentes	-	<u>396</u>	-	<u>386</u>
Total do passivo	-	<u>1.817.937</u>	-	<u>1.720.526</u>

Nos termos da Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, a Administração da Companhia informa que os fatores de risco a que está exposta são:

a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

## Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

### c) Exposição a riscos de taxas de juros

O principal fator de risco de mercado que pode afetar os negócios da Companhia é a taxa de juros. Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos e debêntures captados no mercado. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita a variação da TJLP e IPCA.

### d) Análise de sensibilidade

As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros às variáveis que apresentam risco de oscilação são apresentadas abaixo:

#### *Seleção dos cenários*

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade em três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia com 25% e 50% de deterioração de cada índice.

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Provável	Adverso possível	Adverso extremo
CDI	13,32%	9,83%	6,55%
TJLP	6,25%	7,81%	9,38%
IPCA	9,25%	11,56%	13,88%

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

## Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

### *Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros*

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada na tabela abaixo:

#### a) Ativo financeiro (\*)

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Base</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
Caixa equivalente	DI	39.843	5.399	4.051	2.700
Aplicação financeira	DI	136.991	17.946	13.466	8.973

\*O cálculo da sensibilidade foi projetado até a data de vencimento dos títulos.

#### a) Passivo financeiro (\*)

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Base</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
Debêntures	IPCA	484.166	68.855	79.561	90.258
Debêntures	IPCA	472.300	68.204	78.651	89.089
BNDES	TJLP	539.226	42.456	49.921	57.447
BNDES	IPCA	362.377	53.798	61.042	68.274

\*O cálculo da sensibilidade é acrescido de Spread.

No quadro acima, são considerados três cenários sobre os passivos financeiros relevantes, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia.

O montante equivalente a 100% dos empréstimos e financiamentos e debêntures da Companhia estão sujeitos à remuneração pela variação acumulada da taxa de juros da TJLP e IPCA, e o equivalente de caixa e aplicação financeira sujeita a CDI.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia.

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

#### e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras consideradas pela administração, como de primeira linha.

## Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia apresenta valores a receber de R\$19.483 sendo que os valores a receber da CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A representam 89,44% deste, ou seja, R\$17.425, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Via Fácil”), registrados na rubrica “Contas a receber”. Por ser a CGMP controlada pelo próprio setor de rodovias, a administração da Companhia caracteriza como improvável o risco de crédito oriundo destes valores a receber por considerá-los mitigados entre as concessionárias do setor rodoviário.

### f) Derivativos

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos durante o período compreendido entre 1º de janeiro a 30 de setembro de 2015.

### g) Valores de mercado

Em 30 de setembro de 2015, os valores de mercado das contas a receber e a pagar aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações anual, devido à sua natureza de curto prazo.

Quanto aos empréstimos e financiamentos e debêntures, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis de mercado. A Companhia também possui empréstimos e financiamentos sujeitos a atualização de alíquotas fixas.

### h) Exposição a risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e debêntures.

### i) Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

**Notas Explicativas**

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Empréstimos e financiamentos	901.603	919.422
Debêntures	904.722	797.287
Caixa e equivalentes de caixa	(41.215)	(22.004)
Aplicações financeiras	<u>(136.991)</u>	<u>(69.168)</u>
Dívida líquida	1.628.119	1.625.537
Patrimônio líquido	<u>453.833</u>	<u>461.181</u>
Patrimônio líquido e dívida líquida	<u>2.081.952</u>	<u>2.086.718</u>

**21. PROVISÃO DE MANUTENÇÃO**

A Companhia constitui provisão para grandes manutenções, quando aplicável. Tal provisão tem o objetivo de mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

A partir de janeiro de 2014 a Companhia passou a constituir também provisões para recuperação das estradas vicinais. O marco para assunção do compromisso de recuperação e manutenção das estradas vicinais foi a celebração dos convênios com os municípios, que ocorreram ao longo de 2013.

A composição dos saldos da provisão para manutenção em 30 de setembro é:

	<u>Saldo inicial</u> <u>31/12/2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo final</u> <u>30/09/2015</u>
Não circulante	<u>49.739</u>	<u>18.100</u>	<u>67.839</u>
Total	<u>49.739</u>	<u>18.100</u>	<u>67.839</u>

A taxa para cálculo do valor presente para os projetos provisionados até 30 de setembro de 2015 é de 14,07% a.a.

**22. TRANSAÇÃO NÃO CAIXA**

A Companhia teve as seguintes transações não caixa no período que foram excluídas do fluxo de caixa:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Aquisição de imobilizado e intangível ainda não liquidada financeiramente (Fornecedores)	<u>4.853</u>	<u>488</u>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Bauru - SP

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

##### Continuidade operacional da Companhia

Conforme descrito na nota explicativa no 1 às informações financeiras intermediárias, a Companhia apresenta passivos circulantes em excesso aos seus ativos circulantes no montante de R\$162.568 mil. A administração, baseada no plano de negócios, considera que, além do fluxo de caixa das operações projetado para os próximos doze meses, a Companhia também conta com o suporte financeiro dos seus acionistas para fazer frente aos compromissos de caixa e reequilíbrio do capital circulante líquido. Em 30 de setembro de 2015, a eventual não confirmação do referido plano de negócios indicaria a existência de incerteza significativa, que pode levantar dúvidas quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

##### Outros assuntos

##### Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2015.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Antonio Carlos Brandão de Sousa

Contador

CRC 1 RJ 065.976/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

A DIRETORIA

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as conclusões expressas no relatório de revisão especial da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, emitido em 13 de novembro de 2015, referente às demonstrações financeiras intermediárias da Companhia do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

A DIRETORIA